

PT é acusado de reacionário por apoiar PFL na derrubada do ITR

160

O PT foi duramente criticado durante toda a sessão de ontem do Congresso por ter, na véspera, votado junto com o PFL pela derrubada da medida provisória do ITR, inviabilizando a votação de emendas, ao contrário dos demais partidos de esquerda e do PMDB. "O PT, repetindo o que fazia às vezes na Constituinte, votou junto com a UDR e com os setores mais atrasados da sociedade. Foi um voto reacionário,



Genoíno

a favor dos grandes latifundiários improdutivos", acusou o deputado Ronaldo César Coelho (PSDB-RJ), em inflamado discurso no plenário. "O PT às vezes se equivoca quando o assunto é terra, a propriedade rural", disse Roberto Freire, do PCB.

A defesa do partido foi feita pelo vice-líder José Genoíno, citado nominalmente por Ronaldo César Coelho: "Eu agradeço ao colega Ronaldo pela vigilância que procura exercer sobre nós, do PT. Mas espero que esta vigilância, ficando muito forte, não se transforme em uma nova forma de patrulha ideológica", disse Genoíno, em discursos no qual procurou ser irônico. A única voz em

defesa do PT foi a do deputado Nílson Gibson (PMDB-PE) conhecido pelo extremo governismo durante os governos militares, e que agora tenta uma identificação com a esquerda. "Não entendo esta preocupação excessiva com o voto do PT e do Genoíno. Estamos em uma casa democrática, onde cada um vota de acordo com sua consciência. Além do mais, é coisa do passado esta votação", discursou Nílson Gibson.

"Nunca pensei que viveria para ver isso: o PT votando junto com a UDR em questões de terra e o Nílson Gibson defendendo o PT dos ataques de um banqueiro que é metido à esquerdista", comentou um deputado do PDT, rindo.